



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS**  
**ESCOLA DE CIÊNCIAS MÉDICAS, FARMACÊUTICAS E BIOMÉDICAS**

**ASPECTOS GERAIS DA FLORALTERAPIA - UMA  
REVISÃO DA LITERATURA**

**GRAZIELLY NASCIMENTO LEITE**

**Goiânia- GO**

**2021**

**GRAZIELLY NASCIMENTO LEITE**

**ASPECTOS GERAIS DA FLORALTERAPIA - UMA  
REVISÃO DA LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Ciências Médicas, Farmacêuticas, Biomédicas e Odontológicas da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Farmácia.

Orientador (a): Profa. Dra. Suzana Ferreira Alves.

**Goiânia- GO**

**2021**

## SUMÁRIO

RESUMO.....	4
ABSTRACT.....	5
1. INTRODUÇÃO .....	6
1.1 OBJETIVO .....	8
2. REVISÃO DA LITERATURA .....	9
2.1 PRATICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES.....	9
2.2 ORIGEM DA TERAPIA FLORAL .....	10
2.3 SISTEMAS FLORAIS .....	11
2.4 TRATAMENTO DAS EMOÇÕES .....	12
2.5 PRINCÍPAIS INDICAÇÕES.....	13
2.6 ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA TERAPIA FLORAL .....	15
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	17
4. METODOLOGIA .....	18
5. REFERÊNCIAS .....	19

## **RESUMO**

As Práticas Integrativas e Complementares contribuíram para a busca da integralidade da atenção à saúde, uma vez que atuam na promoção de saúde e no auxílio a prevenção de doenças. Uma das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde mais utilizadas nos dias atuais são os Florais de Bach, sendo adquiridos a partir de uma consulta com profissional especializado na área e que esteja apto para prescrever a essência floral conforme a necessidade apresentada pelo paciente. Este trabalho traz uma revisão da literatura que foi realizada em 24 artigos e alguns livros, buscando mostrar aspectos gerais da floralterapia que contribuem para promoção de saúde na população em geral. A floralterapia é uma prática que trabalha com as essências florais para trazer uma melhor qualidade de vida para o paciente, complementando assim o tratamento medicamentoso. A terapia floral não apresenta risco de toxicidade se feita de forma correta. Hoje a terapia floral vem auxiliando diversas condições emocionais como a ansiedade, medo, estresse, insônia, entre outras. Hoje temos um grande número de relatos de melhoras com esse tratamento complementar, é para a escolha dessas essências floral precisamos de um profissional capacitado para prescrever tal terapia complementar. E a atuação do farmacêutico nessa área tem cada vez mais relevância, pois o farmacêutico faz parte do grupo de profissionais que podem ser habilitados para prescrever as essências florais e contribuir para o equilíbrio emocional dos pacientes.

**Palavras-Chaves:** Essências Florais, Florais, Práticas Integrativas e Complementares, Terapia Floral.

## **ABSTRACT**

The Integrative and Complementary Practices contributed to the search for comprehensive health care, since they act in health promotion and in helping to prevent diseases. One of the Integrative and Complementary Health Practices most used today is the Bach Flower, being acquired from a consultation with a professional specialized in the area and who is able to prescribe the floral essence as needed by the patient. The present work brings a literature review that was carried out in 24 articles and some books, seeking to show general aspects of floral therapy that contribute to health promotion in the general population. Floral therapy is a practice that works with flower essences to bring a better quality of life for the patient, thus complementing the drug treatment. Flower therapy does not present a risk of toxicity if done correctly. Today flower therapy has been helping various emotional conditions such as anxiety, fear, stress, insomnia, among others. Today we have a large number of reports of improvements with this complementary treatment, it is for the choice of these floral essences that we need a trained professional to prescribe such complementary therapy. And the role of the pharmacist in this area is increasingly relevant, as the pharmacist is part of the group of professionals who can be qualified to prescribe flower essences and contribute to the emotional balance of patients.

**Key words:** Integrative and Complementary Practices, Florals, Floral Therapy.

## 1. INTRODUÇÃO

Os conceitos saúde e doença mostra o organismo humano como um microcosmo do universo, e as flutuações entre equilíbrio e desequilíbrio do indivíduo são vistos como processos naturais que ocorrem ao longo de todo o ciclo vital (ALMEIDA et al.,1991).

Essa busca incessante pela melhor qualidade de vida do ser humano e da sociedade é inevitável, por isso a busca por tratamentos “naturais” tem crescido cada vez mais, pois estamos sempre em busca de um sono melhor, de uma convivência melhor, de se sentir melhor, tanto na vida pessoal quanto na vida profissional (BRAGA et al.,2018).

A origem das práticas integrativas nos sistemas públicos de saúde vem de longa data. No final dos anos 1970, com a Primeira Conferência Internacional de Assistência Primária em Saúde, as primeiras recomendações para a implantação das medicinas tradicionais e práticas complementares difundiram-se em todo o mundo (SANTOS.,2019).

A implantação da chamada Medicina Tradicional ou Medicina Complementar e Alternativa nos Sistemas de Saúde, em 2002 e 2003, foram lançados documentos e resoluções com orientações para a referida implantação que incluem quatro pilares fundamentais: estruturação de uma política; garantia de segurança, qualidade e eficácia; ampliação do acesso; e o uso racional (HORTALE.,2012)

Em fevereiro de 2006, foi aprovada a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde (SUS), publicada na forma de portaria ministerial nº 971, de 3 de maio de 2006. A PNPIC objetiva a ampliação do acesso a práticas que visam a promoção e recuperação da saúde, com enfoque na atenção básica e no cuidado continuado, de forma humanizada e integral em saúde (FREITAS et al., 2018).

Temos hoje a disponibilidade de 29 práticas integrativas e complementares à população. Cinco dessas práticas foram implementadas em 2006 que são elas: Acupuntura; Homeopatia; Fitoterapia; Antroposofia; Termalismo; outras 14

práticas que foram incluídas em 2017 foram: Arteterapia, Ayurveda, Biodança, Dança Circular, Meditação, Musicoterapia, Naturopatia, Osteopatia, Quiropraxia, Reflexoterapia, Reiki, Shantala, Terapia Comunitária Integrativa Yoga. Mais não paramos por aqui, em 2018 foram incluídas mais 10 praticas sendo elas: Apiterapia; Aromaterapia; Bioenergética; Constelação familiar; Cromoterapia; Geoterapia; Hipnoterapia; Imposição de mãos; Ozonioterapia, é por último a Terapia de Florais (BRASIL.,2018).

No Brasil, a terapia floral vem ganhado espaço, sobre tudo nas regiões sul e sudoeste que foram pioneiras no acolhimento dessas práticas, com discussão e estudos em eventos científicos (NASCIMENTO et al.,2017)

A Organização Mundial De Saúde (OMS), vem priorizando as Práticas Integrativas e Complementares (PICs), inseridas pelo SUS (BRAGA et al., 2018).

A terapia floral, prática essa de complemento integrativa, é obtida através de essências florais de origem simples e natural, feita a partir de plantas silvestres, flores e árvores do campo. Essa prática vem atuando na harmonização dos sentimentos. Normalmente a procura dessa terapia se dá por meio de busca de um tratamento natural, o que complementa o tratamento medicamentoso e o não medicamentoso, principalmente os exercícios e alimentação. (BRAGA et al., 2018)

Reconhecida pela Organização Mundial Da Saúde desde 1956. O relato histórico da terapia floral se dá a partir das descobertas científicas realizadas na década de 30 pelo médico homeopata inglês Dr. Edward Bach, o qual descreveu que as doenças eram resultantes da desarmonia entre a essência do ser humano e sua personalidade. (MOREIRA et al., 2017)

## **1.1 OBJETIVO**

O presente trabalho realizou uma revisão da literatura referente a terapia floral ou também chamada Floralterapia incluindo suas generalidades e aplicações.



## **2. REVISÃO DA LITERATURA**

### **2.1 Práticas Integrativas e Complementares**

Em fevereiro de 2006, foi aprovada a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde (SUS), publicada na forma da portaria ministerial nº 971, de 3 de maio de 2006. A PNPIC objetiva a ampliação do acesso a práticas que visam a promoção e recuperação da saúde, com enfoque na atenção básica e no cuidado continuado, de forma humanizada e integral em saúde (FREITAS et al., 2018).

As práticas integrativas complementares como a terapia floral é inserida no Brasil por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), é deve ser uma ação que promova para população qualidade, segurança e efetividade, sendo assim reconhecida pela sociedade (BRAGA et al., 2018).

As terapias integrativas ou Terapias Alternativas/Complementares são as técnicas que visam à assistência à saúde do indivíduo, seja na prevenção, tratamento ou cura, considerando-o como mente/corpo/espírito e não um conjunto de partes isoladas, essas terapias agrupam-se (SANTOS., 2019).

Temos hoje a disponibilidade de 29 práticas integrativas e complementares à população, sendo elas a Acupuntura; Homeopatia; Fitoterapia; Antroposofia; Termalismo; Arteterapia, Ayurveda, Biodança, Dança Circular, Meditação, Musicoterapia, Naturopatia, Osteopatia, Quiropraxia, Reflexoterapia, Reiki, Shantala, Terapia Comunitária Integrativa Yoga; Apiterapia; Aromaterapia; Bioenergética; Constelação familiar; Cromoterapia; Geoterapia; Hipnoterapia; Imposição de mãos; Ozonioterapia, é por último a Terapia de Florais (BRASIL.,2018).

A Organização Mundial de Saúde reconheceu os florais como terapia complementar. Os florais não substituem, em hipótese nenhuma, as indicações e o tratamento médico. O uso da terapia floral tem início na identificação dos sentimentos negativos em algum momento da vida. Reconhecida esta situação, é feita a escolha do floral adequado ao seu problema (AZIZ., 2020).

Os florais representam um sistema alternativo e complementar terapêutico para o auxílio de condições emocionais, mentais e físicas (SANTOS., 2019).

## **2.2 Origem da Terapia Floral**

O Dr. Edward Bach sempre gostou muito da natureza, é assim acreditava que essa natureza poderia trazer vida e cura. Dr. Edward Bach, que pesquisava tratamentos que não fossem agressivos, encontrou nas flores soluções para complementar o tratamento de diversas doenças (RANCAN.,2016).

Em decorrência de suas frustrações com a medicina, ele voltou para sua terra natal, a procura de uma medicina natural, onde descobriu os florais. Desde tempos imemoriais as flores eram aplicadas para tratar enfermidades (BEAR et al., 2005).

Os Florais do Dr. Bach, ou Florais de Bach, são uma forma de tratamento que utiliza a energia das flores silvestres para combater as emoções negativas que provocam doenças. Desenvolvidos na década de 1930 pelo médico inglês Edward Bach, e desde então vem ganhando popularidade crescente. Graças ao Dr. Edward Bach que foi o pioneiro dos florais hoje podemos contar com essa prática complementar. Existem centros na Inglaterra que distribuem diversos conjuntos de essências (JESUS et al., 2005).

Os florais substituem a imperfeição (negatividade) pelas virtudes (positividade, melhor qualidade de vida). Ele dizia “ Detecte no paciente o conflito mental ainda não resolvido, dê-lhe o floral indicado para superar seu conflito e transmita-lhe toda esperança e encorajamento que puder. A virtude interior do paciente se encarregará, por si só, do resto. Trate a causa, não o efeito ” (BEAR et al., 2005).

Os florais não são tóxicos e nem causam dependência alguma ao usuário dessa terapia complementar. No geral a sua descoberta dos florais tem como função tratar o estado mental e seus conflitos e assim conseqüentemente trazer com mais facilidade a cura e melhor qualidade de vida ao paciente durante sua recuperação, pois acredita-se que com a mente tranquila e sem conflitos o tempo de cura e mais rápido (BEAR et al., 2005).

## 2.3 Sistemas Florais

O sistema floral pioneiro, foi desenvolvido por Edward Bach, nos anos 30 na Inglaterra, sendo esse sistema composto por 38 essências de plantas e flores distribuídas em 7 núcleos de representações bio-psíquicas. Os sistemas Bach servem para auxiliar medos, ansiedades, preocupações, falhas e erros individuais, sendo inspiração para a criação de outros sistemas florais (RIBEIRO et al.,2020).

O amplo conhecimento dos Florais de Bach percorreu o mundo e deu origem a outros sistemas, alguns deles são: Florais de Saint-Germain, Florais da Califórnia. No Brasil temos os Florais de Minas, Florais da Amazônia, Florais do Planalto Central, Florais da Mata Atlântica e vários outros. O objetivo de todos os sistemas florais é o mesmo, acessar o desequilíbrio no nível vibracional, a partir de essências extraídas das plantas (AZIZ., 2020).

Outros sistemas florais foram surgindo das experiências e dos estudos, como os Florais Australianos, Florais do Alaska, Florais do Pacífico, Florais do Sul, Florais de Saint Germain, Florais do Deserto, Florais do Hawaii. Todos seguindo o mesmo princípio do Dr Bach, porém utilizando flores presentes na região de origem (PANCIERI., 2018).

Alguns exemplos de florais são os florais da Inglaterra, que são essências extraídas por Julian Barnard, *Healing Herbs*, com a estrutura da alma humana representada nas essências de Dr. Edward Bach. Também temos os florais da California, essências extraídas por Patrícia Kaminski e Richard Katz, *Flower Essence Society*, com a solar mensagem das flores nativas iluminando estados da alma do homem contemporâneo. Os florais do Alasca, essências extraídas por Steve Johnson, *Alaska Project*, trazendo a força de uma natureza intocada, que se revela com essências sutis, de aceleração e frequência altamente revitalizadora. É por final os florais da Austrália, essências extraídas por *Ian White, Australian Bush*, trazendo o vigor da tradição e do conhecimento aborígene. Já os florais da Austrália, desenvolvidos por Vasudeva Barnao e Kadanbii Barnao, *Living Essences*, traz essências extraídas que exploram a possibilidade de interagir com a vida rompendo limitações (BENKO et al.,2004).

Os florais quânticos têm suas bases de atuação na energia vital e sutil. Não possuem princípios ativos, mas fornecem informação energética na forma de vibração para nossas células através de energia eletromagnética. Nossas células são estimuladas e respondem de maneira epigenética. A epigenética estuda as mudanças nas funções dos genes, sem alteração na sequência do DNA (ZAMBONATO., 2020).

Os florais de Saint Germain descobertos pela artista plástica Neide Margonari, constituem-se em mais de 80 essências florais, obtidas de flores brasileiras. No campo físico esses florais ajudam a controlar diversos males como: insônia, tuberculose pulmonar, cólicas no fígado, úlcera gástrica e diabetes. No campo emocional, mental e espiritual atuam sobre os medos, traumas, estresse e depressão (SALGADO., 2010).

## **2.4 Tratamento das Emoções**

Terapia floral faz parte de um campo emergente de terapias vibracionais, de características não invasivas. As essências florais, feitas a partir de plantas silvestres, flores e árvores do campo, tratam as desordens da personalidade e não das condições físicas. Elas têm o propósito de harmonizar o corpo etérico, emocional e mental (SALLES., 2011).

A essência floral é um suplemento integrativo para a saúde, elaborado a partir de flores e outras partes de vegetais, minerais e radiações de ambientes, obtidas pelo método de extração solar, ambiental ou decoativa, seguida de diluição. O que fundamenta essa terapia é o potencial energético das flores (SALLES., 2011).

Os florais atuam numa região muito pouco explorada pela ciência, o emocional. Um medicamento antidepressivo, por exemplo, não age na causa da depressão e sim nos sintomas que a depressão produz. Esses medicamentos auxiliam na “cura” de doenças físicas, enquanto que os florais restabelecem os arranjos emocionais. O floral age em pontos como na origem emocional do medo, na origem emocional da ansiedade, na origem emocional da insegurança

entre outros desarranjos emocionais, e as doenças físicas, em sua maioria, têm sua origem no emocional (OLIVEIRA., 2017).

Para o início de um tratamento e abordagem terapêutica, o toque terapêutico tem atributos importantes que são por exemplo, querer o bem e ter intenção de ajudar; ter habilidade de concentração; Saber centralizar; não estar cansado para que se mantenha centralizado; transmitir sempre para o paciente uma energia universal e deixa a sua energia pessoal (ALMEIDA et al.,1991).

## **2.5 Principais Indicações**

O princípio básico dos florais é a transformação de sentimentos negativos em positivos. O padrão de energia da flor ressoa no padrão de energia da pessoa, devolvendo o equilíbrio original (AZIZ., 2020).

Dr. Bach, preparou e classificou, 38 essências, dividindo-as em sete grupos de atuação são eles (Tabela 1) (BENKO et al.,2004).

**Tabela 1-** Essências florais de Bach e suas indicações para tratar diferentes condições emocionais:

Fonte: (BENKO et al.,2004).

<b>Sintomas Emocionais</b>	<b>Tipo de Flores</b>	<b>Espécie de Flores</b>
Para os que sentem medo.	Flores que trazem encorajamento para realizar desde as ações mais simples do cotidiano e até os enfrentamentos mais desafiantes.	Rock Rose, Mimulus, Cherry Plum, Aspen, Red Chestnut. (Figura 1)
Para os que sofrem de indecisão.	Flores que trazem assertividade, clareza de propósito, vigor, esperança, otimismo e fé.	Cerato, Scleranthus, Gentian, Gorse, Hornbeam, Wild Oat.
Falta de interesse pelas circunstâncias atuais.	flores que trazem presença desperta e focada no momento presente, vivificada pela alegria.	Clematis, Honeysuckle, Wild Rose, Olive, White Chestnut, Mustard, Chestnut Bud. (Figura2)
Para a solidão.	Flores que ensinam a compartilhar os próprios dons, modulando os ritmos pessoais, favorecendo os relacionamentos.	Water Violet, Impatiens, Heather.
Para os que têm sensibilidade excessiva às influências e opiniões.	Flores que nos ajudam a fazer transições, atuar com transparência e seguir livre de influências limitadoras.	Agrimony, Centaury, Walnut, Holly.
Para o desalento e o desespero.	Flores que nos ajudam a estabelecer vínculos por meio da profunda coragem da aceitação do outro e de nós mesmos.	Larch, Pine, Elm, Sweet Chestnut, Star of Bethlehem, Willow, Oak, Crab Apple.
Excessiva preocupação com o bem-estar dos outros.	Flores que nos ajudam a amar com compaixão, fluindo com tolerância pelo “caminho do meio”.	Chicory, Vervain, Vine, Beech e Rock Water (sendo esta última a única essência feita sem infusão de flor, apenas com água potencializada).

## **2.6 Atuação do Farmacêutico Na Terapia Floral**

É necessária uma formação adequada para se atuar como terapeuta floral, na qual entre o entendimento de sua base científica, o reconhecimento da forma de atuação dessas essências florais, além de uma formação específica sobre sua filosofia, sobre o processo terapêutico e formas de avaliação e de atendimento dos pacientes (DOMENE., 2015).

A Terapia Floral, em qualquer de suas modalidades, é exercida privativamente pelo Terapeuta Floral, respeitados os respectivos graus de habilitação e competências. A Terapia Floral (TF) é um ramo de cuidado à saúde e educação, tradicional, natural, integrativo e complementar, com abordagem centrada no equilíbrio do indivíduo, da natureza e do meio ambiente (BRASIL, 2018).

O farmacêutico deve realizar um curso de formação em terapia floral e não só apenas cursos de repertorizações de essências florais. Deve ter uma formação mínima que leve em conta o entendimento das bases científicas vindas da ciência do século XX, do processo terapêutico e do estudo particularizado de cada essência floral para saber usá-las adequadamente. O farmacêutico que fizer uma especialização específica em Terapia Floral estará habilitado ao exercício da Terapia Floral propriamente dita, que vêm se construindo como uma nova vertente terapêutica onde a harmonização e integração do corpo, emoções, mente e alma através da utilização das essências florais que ampliam nossas possibilidades de autoconhecimento, crescimento interior, bem-estar, harmonia e paz (DOMENE., 2015).

Para ser reconhecido como farmacêutico em floralterapia, o profissional deverá estar obrigatoriamente inscrito no CRF de sua jurisdição, na forma da lei. É atribuição do farmacêutico em floralterapia, embora não privativa ou exclusiva, respeitadas as modalidades profissionais existentes, a prescrição de essências florais na floralterapia, desde que em consonância com as Resoluções/CFF nos 585 e 586, ambas de 29 de agosto de 2013, ou as que vierem a substituí-las (BRASIL., 2015).

Atribui-se, também, ao Terapeuta Floral a habilitação para a prática, de realizar atendimentos, orientar, indicar, prescrever, manipular e diluir essências florais, estabelecer, observar e acompanhar planos terapêuticos e/ou preventivos com o uso de florais (BRASIL., 2018).

A Terapia Floral pode também ser usada pelo farmacêutico na atenção farmacêutica, podendo ser prescrita para auxiliar/acelerar o processo de cura do paciente a medida que ajuda a manter o equilíbrio emocional e mental. Assim o trabalho do farmacêutico com a floralterapia soma-se ao trabalho de muitos outros profissionais de saúde e com isso quem ganha é o paciente, a sociedade e a saúde pública (DOMENE., 2015).



### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com base nos estudos acerca da floral terapia, foi possível observar que, essa prática complementar tem crescido muito nos dias atuais, e também tem acrescentado melhor qualidade de vida para os pacientes. Também podemos observar o quão importante é o profissional farmacêutico nessa área, pois é um profissional que contém qualificação para atuar como terapeuta floral, pois conhece a fundo os mecanismos dos medicamentos é assim pode melhor orientar o paciente e melhor indicar o floral adequado para complementar o tratamento.

#### 4. METODOLOGIA

O presente trabalho foi elaborado a partir de uma revisão na literatura através da busca por artigos nas bases de dados Google acadêmico, *Scientific Eletronic Library Online* (Scielo) e *Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS). Também foram realizadas pesquisas em livros. A pesquisa foi realizada em artigos de âmbito nacional e internacional, correspondentes ao período de 1991 a 2020 através dos seguintes descritores: “essências florais”, “surgimento dos florais”, “florais nas emoções”, “florais na ansiedade” e seus correspondentes em inglês “*flower essences*”, “*emergence of flowers*”, “*flowers in emotions*”, “*flowers in anxiety*”. A análise foi realizada considerando informações como, origem da terapia floral, sistemas florais, tratamento das emoções e sua atuação no controle das emoções, principais indicações, praticas integrativas e complementares, atuação do farmacêutico na terapia floral.

## **5. REFERÊNCIAS**

1. ALEIXO, J. ESSÊNCIAS FLORAIS BRASILEIRAS. 1992 -1995.
2. ALMEIDA, J. et al. ENTENDENDO O TOQUE TERAPEUTICO.1991.
3. AZIZ, A. CADERNO DE ESSÊNCIAS FLORAIS. 2020.
4. BEAR, J. BELLUCCO, W. FLORAIS DE BACH – O LIVROS DAS FÓRMULAS. 1 Ed. 2005.
5. BENKO, A. et al. ESSÊNCIAS FLORAIS: INTERVENÇÃO VIBRACIONAL DE POSSIBILIDADES DIAGNÓSTICAS E TERAPÊUTICAS. 2004.
6. BRAGA, E. RAMOS, B. FUSCO, S. PANCIERI, A. SIGNIFICADOS DA TERAPIA FLORAL PARA ANSIEDADE EM PESSOAS COM SOBREPESO OU OBESIDADE. 2018.
7. DOMENE, T. ENTENDENDO A TERAPIA FLORAL (TF) OU FLORALTERAPIA. Rev. O FARMACÊUTICO EM REVISTA. Pg.19. 2015.
8. FREITAS, T. P; FERRUCIO, M. A. P.; ANDRADE, M. P.; SOUZA, P. A.; & RANDAU, K. P. CENÁRIO ATUAL DO ENSINO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA DE PERNAMBUCO. IN: CONGRESSO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES. 2018.
9. HORTALE, ET AL., PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES: OFERTA E PRODUÇÃO DE ATENDIMENTOS NO SUS E EM MUNICÍPIOS SELECIONADOS. 2012.
10. JESUS, E. NASCIMENTO, M. FLORAIS DE BACH: UMA MEDICINA NATURAL NA PRÁTICA. 2005.
11. MOREIRA, P. JUNQUEIRA, S. REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA PROFISSIONAL DA TERAPIA FLORAL: RELAÇÃO TEÓRICO - PRÁTICA E SUA CONSOLIDAÇÃO COMO PRÁTICA INTEGRATIVA COMPLEMENTAR EM SAÚDE (PICS).2017.
12. NASCIMENTO, V. F et al. UTILIZAÇÃO DE FLORAIS DE BACH NA PSICOTERAPIA HOLÍSTICA. 2017.
13. OLIVEIRA, L. CARISSIMO, T. ESTUDO DA EFICÁCIA DA TERAPIA FLORAL EM ALUNOS SUBMETIDOS A ESTRESSE. 2017.

14. PANCIERI, A. TERAPIA FLORAL: SIGNIFICADO DA PARTICIPAÇÃO EM PESQUISA CLÍNICA PARA ANSIOSOS COM SOBREPESO OU OBESIDADE. 2018.
15. PORTAL DA SAÚDE. SAÚDE CONSOLIDA 29 MODALIDADES DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS NO SUS. 2018
16. PROJETO DE LEI N.º 11.005, DE 2018.
17. RANCAN, F. ET AL. FLORAIS DE BACH. IFRS. 2016.
18. RESOLUÇÃO Nº 611 DE 29/05/2015 / CFF - CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA.
19. RIBEIRO, T.; OLIVEIRA TRINDADE, G.; PAULA SIMÕES MENEZES, A. USO DA TERAPIA FLORAL DE EDWARD BACH E FLORAIS DE MINAS: A RELAÇÃO OS SISTEMAS. 2020.
20. SALLES, L. EFEITO DAS ESSÊNCIAS FLORAIS EM INDIVÍDUOS ANSIOSOS. 2011.
21. SALGADO, R. UTILIZAÇÃO DOS FLORAIS DE SAINT GERMAIN NO PROCESSO TERAPÊUTICO. 2010.
22. SANTOS, A. TERAPIA FLORAL E O NOVO SISTEMA COM FLORES NO SEMIÁRIDO – FLORSOL. 2019.
23. TRINDADE, G. RIBEIRO, T. MENEZES, A. USO DA TERAPIA FLORAL DE EDWARD BACH E FLORAIS DE MINAS: A RELAÇÃO OS SISTEMAS. 2017.
24. ZAMBONATO, R. NOGUEIRA, E. BASES CIENTÍFICAS SOBRE AÇÃO DOS FLORAIS QUÂNTICOS. 2020.